Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas

## CARTA DO MERCADO DE TRABALHO

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados do <u>mês de março</u> divulgados no dia 17 de abril de 2013, do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas, e tem como fonte os registros administrativos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo MTE e são aplicadas as tabelas 01, 02, 03 e 04.

Tabela 01- Evolução do emprego formal no Brasil por setor de atividade econômica

		no a	ano	em 12 meses				
Setores	Admis.	Deslig.	Saldo	Var.%	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Extrativa Mineral	4.737	4.092	645	0,29	1.472	0,66	7.900	3,63
Indústria de Transformação	366.984	341.194	25.790	0,31	108.129	1,32	128.496	1,57
Serv Indust de Util Púb	8.825	9.160	-335	-0,09	4.803	1,27	11.176	3
Construção Civil	232.272	212.563	19.709	0,62	79.936	2,57	91.998	2,97
Comércio	421.066	417.906	3.160	0,04	-67.221	-0,75	327.022	3,82
Serviços	709.128	647.779	61.349	0,38	170.313	1,05	545.523	3,44
Administração Pública	13.394	6.828	6.566	0,74	20.336	2,33	-5.454	-0,61
Agropecuária	92.742	97.176	-4.434	-0,28	-11.700	-0,74	-9.323	-0,59
Total	1.849.148	1.736.698	112.450	0,28	306.068	0,77	1.097.338	2,83

Fonte Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Verifica-se na tabela 01 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo positivo entre admissões e demissões no mês de março de 2013 de 112.450 postos de trabalho com carteira assinada o que representa um aumento de 0,28% sobre o mês de anterior. No mês de março, o setor da Agropecuária fechou 4.4434 postos de trabalho o mesmo também ocorreu com o setor de Serviço Industrial de Utilidade Pública que fechou 335 postos de trabalho. Os principais setores responsáveis pela abertura de vagas foram o Serviço, com 61.349 postos de trabalho um acréscimo 0,38% sobre o mês anterior, e a Indústria de Transformação com 25.790 (0,31%). No ano foram criados 306.068 postos de trabalho com carteira assinada no Brasil.

1

Tabela 02- Evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul por setor de atividade econômica

		no a	ano	em 12 meses				
Setores	Admis.	Deslig.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Extrativa Mineral	243	175	68	1	18	0,26	93	1,37
Indústria de Transformação	47.444	33.978	13.466	1,79	33.834	4,61	21.502	2,88
Serv Indust de Util Púb	739	605	134	0,51	378	1,44	195	0,74
Construção Civil	12.608	10.871	1.737	1,11	5.725	3,76	9.131	6,13
Comércio	36.161	31.401	4.760	0,81	1.583	0,27	23.587	4,14
Serviços	49.715	41.430	8.285	0,87	18.720	1,97	47.899	5,21
Administração Pública	765	340	425	0,77	698	1,27	736	1,34
Agropecuária	7.088	7.859	-771	-0,85	4.461	5,21	785	0,88
Total	154.763	126.659	28.104	1,07	65.417	2,52	103.928	4,06

Fonte Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Observa-se na tabela 02 que o mercado de trabalho formal gaúcho registrou saldo, resultado entre as admissões e demissões, no mês de março de 2013 com 28.104 postos de trabalho o que representa uma expansão de 1,07% sobre o mês de fevereiro. No estado o único setor que fechou postos de trabalho foi a Agropecuária com 771 vagas. O setor da Indústria de Transformação abriu 13.466 vagas, um acréscimo de 1,79% sobre o mês anterior, o segundo setor que mais contribuiu com a criação de postos de trabalho foi o dos Serviços com 8.285 vagas uma variação de 0,0,87% sobre o mês de fevereiro. No ano no Rio Grande do Sul foram criadas 65.417 postos de trabalho com carteira assinada.

Tabela 03- Evolução do emprego formal na Região Metropolitana de Porto Alegre por setor de atividade econômica

		mar	/13		no ano		em 12 meses			
Setores	Admis.	Deslig.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %		
Extrativa Mineral	52	33	19	1,23	19	1,23	24	1,55		
Indústria de Transformação	14.625	11.940	2.685	0,98	9.199	3,43	3.839	1,4		
Serv Indust de Util Púb	422	325	97	0,83	234	2,02	-330	-2,72		
Construção Civil	6.514	5.308	1.206	1,56	3.262	4,31	4.271	5,72		
Comércio	15.027	13.573	1.454	0,62	-1.008	-0,42	7.538	3,28		
Serviços	29.425	24.741	4.684	0,86	9.438	1,75	24.037	4,58		
Administração Pública	282	209	73	0,2	218	0,59	412	1,11		
Agropecuária	215	203	12	0,22	40	0,73	12	0,22		
Total	66.562	56.332	10.230	0,86	21.402	1,82	39.803	3,43		

Fonte Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Percebe-se na tabela 03 que o mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no mês de março de 2013 apresentou um saldo, resultado entre as admissões e as demissões de 10.230 postos de trabalho com carteira assinada. O setor de Serviços apresentou um acréscimo de 4.684 (0,86%) postos de trabalho, seguido da Indústria da Transformação com 2.685 (0,98%). No ano foram criados 21.402 postos de trabalho com carteira assinada na RMPA.

Tabela 04- Evolução do emprego formal no município de Canoas por setor de atividade econômica

	mar/13				n	o ano	em 12 meses	
Setores	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	3	0	3	12	4	16,67	3	12
Indústria de Transformação	766	643	123	0,72	315	1,88	-786	-4,39
Serv Indust de Util Púb	9	13	-4	-0,63	-5	-0,78	-24	-3,65
Construção Civil	1.128	601	527	4,75	1.258	12,06	3.715	46,6
Comércio	1.220	1.084	136	0,69	-154	-0,77	678	3,53
Serviços	1.719	1.409	310	0,86	399	1,11	1.340	3,83
Administração Pública	3	4	-1	-0,42	-21	-8,27	6	2,64
Agropecuária	2	1	1	2,86	-7	-16,28	-5	-12,2
Total	4.850	3.755	1.095	1,29	1.789	2,13	4.927	6,08

Fonte Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

Nota-se na tabela 04 que o mercado de trabalho formal no município de Canoas registrou saldo líquido negativo entre admissões e demissões no mês de março de 2013, com o acréscimo de 1.095 postos de trabalho com carteira assinada o que representa um aumento de 1,29% sobre o mês de fevereiro. Os setores de Serviços Industriais de Utilidade Pública e de Administração Pública fecharam postos de trabalho. O setor da Construção Civil foi o responsável por 527 postos de trabalho, um acréscimo de 4,75% sobre o mês anterior, seguido pelo setor de Serviços com 310 (,86%) vagas. No ano foram criados 1.789 postos de trabalho com carteira assinada.